

Não Circula



CEMIRIM

Órgão Oficial da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim
ANO 2 - Nº17 - OUTUBRO/2001

Preço de energia elétrica da Cemirim está entre os mais barato do Brasil

O preço da tarifa que vem sendo cobrado pela Cemirim para a distribuição de energia elétrica é um dos mais baixos do Brasil.

A pesquisa, que pode ser acompanhada nos quadros apresentados nesta página, mostra que a diretoria da Cemirim, além de promover uma ampla campanha de economia junto a seus cooperados e consumidores, também procurou fazer sua parte, mantendo estável o preço por kilowatt/hora.

Porém, segundo o presidente da Cemirim, Antônio Marino Brandão de Almeida, mesmo mantendo mais baixo o preço na distribuição de energia elétrica a Cooperativa não tem deixado de investir na infraestrutura e no atendimento a seus cooperados.

Os moradores de Holambra podem se considerar privilegiados com a tarifa da energia

elétrica distribuída pela Cemirim, pois em relação ao que pagam os moradores de Artur Nogueira, por exemplo, a diferença chega a ser de aproximadamente 18%.

Cooperados e consumidores da Cemirim atestam que comprar energia da Cooperativa é um grande negócio, como pode ser observado na entrevista do empresário Alonso Tomaz Moreno, na página 3 desta edição.

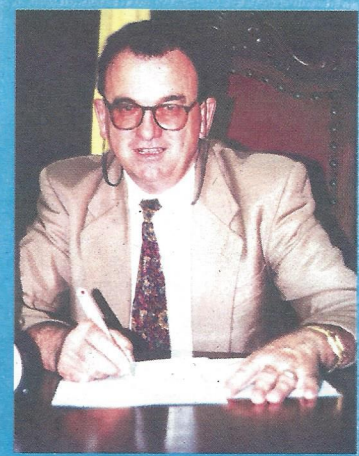
O racionamento de energia elétrica continua sendo uma das maiores preocupações da população brasileira. Seminários, convenções, encontros, palestras e audiências públicas vêm sendo agendados por empresas ligadas ao setor e também pelo Governo.

Em todos estes encontros, o objetivo tem sido único: aumentar a economia do consumo.

A Cemirim uma grande parceira

Com sede no Bairro Paiol de Telha, zona rural de Holambra, a Distribuidora de Frutas Moreno conseguiu reduzir o seu consumo de energia elétrica sem afetar seus compromissos com clientes. "Somos cooperados da Cemirim desde 1963, quando meu pai comprou uma cota da Cooperativa. Não temos do reclamar. O preço é um dos melhores e somos bem atendidos quando necessitamos", conta o empresário Alonso Tomaz

Moreno em entrevista publicada na página 3 desta edição.



Alonso Moreno

GRUPO A CONVENCIONAL			
Empresa	Consumo R\$(MWh)	Demanda R\$ (kW)	
CEMIRIM (SP)	R\$ 103,90	R\$	7,10
ELEKTRO (SP)	R\$ 116,02	R\$	7,93
JAGUARI (SP)	R\$ 107,11	R\$	7,32
CPFL (SP)	R\$ 106,01	R\$	7,24
CELPA (PA)	R\$ 113,89	R\$	7,76
COPEL (PR)	R\$ 101,95	R\$	6,96

GRUPO A - HORO-SAZONAL VERDE										
Empresa	Úmido - MW				Seco - MW				Demanda - kW	
	Ponta	F. Ponta	Ponta	F. Ponta	Ponta	F. Ponta	Ponta	Ult. Ponta		
CEMIRIM (SP)	R\$ 547,45	R\$ 51,69	R\$ 556,58	R\$ 58,49	R\$ 6,24	R\$ 18,74				
ELEKTRO (SP)	R\$ 611,34	R\$ 57,73	R\$ 621,55	R\$ 65,31	R\$ 6,98	R\$ 20,96				
JAGUARI (SP)	R\$ 564,37	R\$ 53,29	R\$ 573,78	R\$ 60,30	R\$ 6,42	R\$ 19,32				
CPFL (SP)	R\$ 558,50	R\$ 52,73	R\$ 567,82	R\$ 59,68	R\$ 6,37	R\$ 19,12				
CELPA (PA)	R\$ 600,20	R\$ 56,68	R\$ 610,22	R\$ 64,12	R\$ 6,85	R\$ 20,56				
COPEL (PR)	R\$ 537,21	R\$ 50,71	R\$ 546,14	R\$ 57,38	R\$ 6,14	R\$ 18,39				

GRUPO B - kW/h									
Empresa	Residencial	Rural	Outros	Iluminação Pública					
				Rede Distribuição	Bulbo	Água e Esgoto			
CEMIRIM (SP)	R\$ 0,19100	R\$ 0,11817	R\$ 0,18852	R\$ 0,09712	R\$ 0,10660	R\$ 0,16024			
ELEKTRO (SP)	R\$ 0,22409	R\$ 0,13198	R\$ 0,21056	R\$ 0,10844	R\$ 0,11902	R\$ 0,17898			
JAGUARI (SP)	R\$ 0,19482	R\$ 0,12181	R\$ 0,19434	R\$ 0,10013	R\$ 0,10991	R\$ 0,16519			
CPFL (SP)	R\$ 0,22313	R\$ 0,12054	R\$ 0,19229	R\$ 0,09908	R\$ 0,10875	R\$ 0,16345			
CELPA (PA)	R\$ 0,20688	R\$ 0,12953	R\$ 0,20662	R\$ 0,10648	R\$ 0,11685	R\$ 0,17563			
COPEL (PR)	R\$ 0,19781	R\$ 0,11596	R\$ 0,18500	R\$ 0,09530	R\$ 0,10460	R\$ 0,15725			

Cemirim participou de encontro de Cooperativas

A diretoria da Cemirim e funcionários das áreas de administração, técnica, comercial e do call center, participaram do I Encontro Estadual de Cooperativas de Infraestrutura promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SP, com o apoio da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo OCESP e da Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do

Estado de São Paulo FECOERESP, realizado no período de 31 de agosto a 02 setembro 2001, na cidade de São Pedro, e que teve por objetivo apresentar e discutir aspectos que envolvem as atividades do ramo.

O encontro foi coordenado pelas seguintes entidades: ACI Aliança Cooperativista Internacional; OCB Organização das Cooperativas Brasileiras; SESCOOP/SP Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo; OCESP Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo; FECOERESP Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de SP; CERESP Comissão de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo; FRENCOOP PAULISTA Frente Parlamentar do Cooperativismo do Estado de São Paulo. No sábado, 01, a palestra discorreu sobre o tema "RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA", com a participação de Dr. Carlos Márcio Vieira Tahan, Dr. Anderson S. Jucã e Dr. Marcelo Aparecido Pelegrini (CSPE/SP). Na oportunidade se discutiu as normas gerais e comportamentos das Cooperativas de Eletrificação Rural, a "meta" e as "tomadas de energia", venda ou compensação das sobras, consequências econômicas/financeiras,



A diretoria da Cemirim participou ativamente do seminário em São Pedro

cooperativa e cooperados, sobretaxas e bônus, entendimento jurídico/constitucional.

Também foi discutida a Resolução 333/99, da ANEEL, que trata das arbitragens, momento de maior interesse para a equipe da Cemirim, já que a Cooperativa está realizando entendimentos com as autoridades

competentes, no sentido de transformar a entidade de distribuidora para concessionária. O presidente da Cemirim, Antônio Marino Brandão de Almeida falando sobre o evento, comentou que "a diretoria e os funcionários saíram do encontro bem mais qualificados, podendo assim, aprimorar ainda mais o atendimento aos cooperados".

Cemirim participa de reunião na CSPE

Com o propósito de definir a área de atuação das empresas que fornecem energia elétrica na região, a diretoria da Cemirim participou de uma reunião na sede da CSPE Comissão de Serviços Públicos de Energia em São Paulo, juntamente com representantes das distribuidoras Elektro, CPFL e Jaguari.

Segundo o vice-presidente da Cemirim, Francisco Paula Bueno, durante o encontro foi possível equacionar todas as dúvidas junto à empresa Jaguari, sendo que com a CPFL, as negociações ficaram bem adiantadas.

Porém, com a Elektro o mesmo não foi possível, pois a empresa se mostra inflexível no que se refere aos limites de atuação.

"Porém, com o trabalho que a CSPE está realizando na região, com certeza vamos poder chegar num acordo com a Elektro", pondera o dirigente.

Uma outra reunião com executivos da Elektro foi realizada na sede da Cemirim, em Mogi Mirim, quando mais detalhes foram analisados, sempre buscando solucionar dúvidas que possam existir quanto a distribuição de energia na região abrangida pela cooperativa.



**ÓRGÃO INFORMATIVO DA
COOPERATIVA DE
ELETRIFICAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO DE MOGI**

**DIRETORIA
2001/2003**

Presidente:

Antônio M. B. de Almeida

Vice-Presidente:

Francisco Paula Bueno

Secretário:

José Galucci Júnior

Conselheiros:

Walter Costella

Antonio Arruda

Suplentes:

Roberto Diegues

Lorivaldo Filipini

CONSELHO

FISCAL

Miguel R. Esperança

Cláudio O.M. Van Ham

Andreas A.A. Graat

Suplentes:

João Plácido

Caveanha

Henricus G.M. Van Schaik

Antonio J.G. Hulshof

E-mail:

cemirim@cemirim.com.br

Rodovia SP-340, Km 165

- Mogi Mirim (Rod. Campinas-

Águas da Prata / Trecho Mogi

Mirim-Mogi Guaçu)

A Cemirim é uma grande parceira

Com sede no Bairro Paiol de Telha, zona rural de Holambra, a Distribuidora de Frutas Moreno conseguiu reduzir o seu consumo de energia elétrica sem afetar seus compromissos com clientes. A performance da empresa foi tão eficiente que neste mês conseguiu até um bônus em sua conta de energia elétrica. “Somos cooperados da Cemirim desde 1963, quando meu pai comprou uma cota da Cooperativa. Não temos do reclamar. O preço é um dos melhores e somos bem atendidos quando necessitamos. A Cemirim é uma grande parceira nossa”, conta Alonso Tomaz Moreno, diretor presidente da empresa. A Distribuidora de Frutas Moreno está no ramo há cerca de 26 anos e

abastece o mercado com laranja, limão, abacate, maracujá e tangerina entre outros tipos de frutas, além de distribuir também um pouco de legumes. Os produtos distribuídos pela empresa são adquiridos no interior do Estado de São Paulo, Minas Gerais e Sergipe.

“Compramos cerca de 90% do que distribuimos” explica Alonso. Ele conta também que “para este fim de setembro devemos exportar para um pouco de limão para a Europa. Vai ser um tipo de laboratório. Vamos ver sentir de perto as vantagens de ingressar no mercado exterior”, comentou Moreno.

Operando com 29 funcionários além do quadro administrativo, a Distribuidora de Frutas Moreno abastece uma série de hipermercados de

Campinas, São Paulo e Vale do Ribeira.

A empresa funciona de segunda à sexta-feira, das 6 às 18 horas. “Já tivemos

um movimento maior, mas infelizmente a economia brasileira não anda bem das pernas”, comentou Alonso.

BEM MENOS QUE O VIZINHO



José dos Santos Moreno, o Mogiano, vizinho e irmão de Alonso, gasta muito mais em energia, mesmo tendo menos pontos de consumo. Mogiano pretende mudar de distribuidora, pois entende que com a Cemirim, o atendimento é melhor.

ADAPTADO À ECONOMIA

Com a determinação por parte do Governo Federal em se racionalizar energia elétrica, a Distribuidora de Frutas Moreno foi obrigada a refazer sua planilha de trabalho e os cortes possíveis foram realizados. Em abril a empresa chegou a consumir 10.380 kws. Este número caiu para 5.790 em maio quando o mercado de frutas apresentou uma pequena recessão. Com uma meta de 7.983 kws para ser consumido, a empresa vem conseguindo operar abaixo deste número. Em agosto o consumo foi de 6.090 kws e recebendo um bônus por este feito. “O bônus não é o mais importante. Para nós, o que importa é que nossos funcionários entenderam as necessidades e estão colaborando com a empresa. Eles são os responsáveis diretos por essa economia”, enfatizou Alonso Moreno.

O que chama a atenção do empresário Alonso Tomaz Moreno quando ele vai fazer o pagamento da sua conta de energia elétrica é o fato de seu irmão José dos Santos Moreno, que é seu vizinho, gastar muito mais que ele.

“Nós temos um posto artesiano; um lago onde criamos peixe e mantemos um aparelho para manter a água oxigenada, ligado quase que o tempo todo; um mini-campo iluminado, cinco residências e o barracão da empresa. Mantendo tudo isto em atividade,

nós gastamos em média R\$ 700,00. O meu irmão que tem apenas duas casas, chega a gastar R\$ 200,00 por mês”, explica Alonso.

A diferença no valor pago pelos dois vizinhos tem uma explicação.

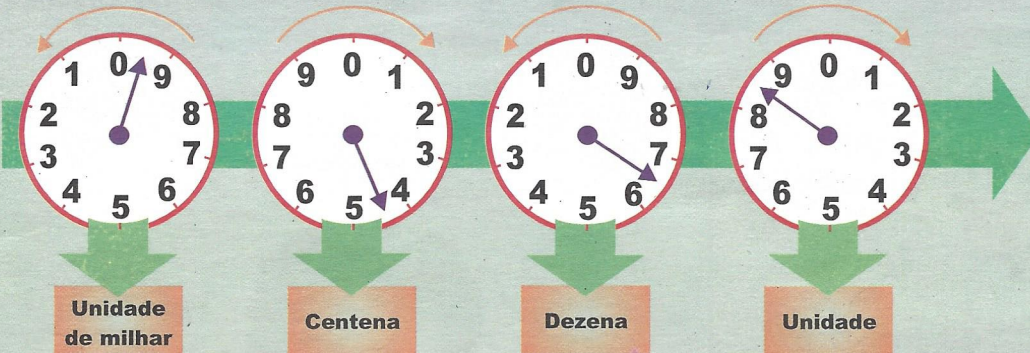
É que Alonso Moreno compra energia da Cemirim e seu irmão, de uma outra concessionária.

Falando à reportagem, José dos Santos Moreno foi enfático ao dizer que “estou cansado de pagar caro pela energia elétrica. A parte do meu lucro vai para eles. Estou desanimado”.

Como ler o seu medidor de energia

O consumo registrado no relógio está em quilowatts por hora (Kwh)

Relógio com 4 mostradores



No exemplo ao lado, a medição é:

0.468 Kwh

Quando o ponteiro não estiver exatamente sobre o número, anote o número anterior

COMO PROCEDER

Para não ser surpreendido com um consumo acima da meta, será preciso ficar atento ao relógio. Comece este mês:

- 1**

No dia da leitura pela Cemirim, anote os números do relógio da esquerda para a direita. O dia previsto para leitura em agosto está na conta de julho.

Suponha um consumidor que Tenha esta anotação

0	4	6	8
---	---	---	---
- 2**

Semanalmente, repita a medição e subtraia o resultado da última leitura feita pela Cemirim (item 1). Assim, você saberá quanto já consumiu no período e se a quantidade está adequada para o cumprimento da meta mensal.

Uma semana depois ele mede

0	5	6	8
---	---	---	---

Significa que ele consumiu 100 KW na semana
- 3**

No dia do retorno da Cemirim para leitura, repita a medição e subtraia o resultado da leitura anterior feita pela cooperativa (item 1).

Suponha um consumidor que tenha esta anotação

0	9	6	8
---	---	---	---
- 4**

Multiplique o resultado pela constante indica na conta. Em geral, para residências, a constante é 1. O resultado é o consumo verificado desde a última leitura pela Cemirim e deve ser comparado com a meta.

Se a constante dele for 1, seu consumo no período terá sido

500 Kwh



CALL CENTER

Todos os serviços prestados pela Cemirim podem ser solicitados por telefone através do SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor. A chamada é gratuita

0800-111095

Atendimento comercial de 2ª a 6ª feira das 7h30 às 11h00 e das 13h00 às 17 horas